

TSE proíbe Zambelli de voltar às redes até a diplomação de Lula

04/11/2022

A deputada federal reeleita Carla Zambelli (PL-SP) está proibida pelo Tribunal Superior Eleitoral de criar novos perfis nas redes sociais até a data da diplomação de Lula como presidente da República, o que deve ocorrer até 19 de dezembro.

Wikimedia Commons



Deputada federal Carla Zambelli usou redes sociais para incentivar golpismo no Brasil
Wikimedia Commons

A ordem foi dada pela presidência do TSE e prevê multa de R\$ 100 mil por nova conta detectada, além da possibilidade de ser processada pelo crime de desobediência e da apuração de uso indevido dos meios de comunicação, que é causa de inelegibilidade.

A decisão foi tomada justamente porque Zambelli criou novas contas depois de ter seus perfis bloqueados nas redes sociais [por ordem do TSE](#), graças ao apoio que deu às manifestações golpistas de bolsonaristas que interditaram estradadas por todo o país.

A ordem atingiu Facebook, Twitter, Instagram, Youtube, Telegram, Tiktok, Gettr, Whatsapp e LinkedIn. Quase imediatamente, a deputada federal, que se reelegeu em 2022, abriu novos perfis para reclamar das decisões judiciais que a atingiram.

Zambelli não tem se importado em descumprir ordens judiciais recentemente. Em 29 de outubro, ela [descumpriu a lei eleitoral](#) ao portar arma em público nas 24 horas que antecedem a votação do segundo turno. Ela [sacou um revólver](#) e ameaçou um homem durante uma confusão em São Paulo.

Na ocasião, defendeu que a norma criada pelo TSE seria ilegal e que estaria descumprindo-a deliberadamente. Já no caso dos bloqueios ilegais, ela incitou desrespeito às decisões judiciais e incentivou intervenção militar, em atentado contra o Estado Democrático de Direito.

Petição cível 0601853-20.2022.6.00.0000

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2022-nov-04/tse-proibe-zambelli-voltar-redes-diplomacao-lula-2/>